

## RELAÇÃO ENTRE CONTROLE DE TRONCO E PRÁTICAS MATERNAS E PARENTAIS DE CRIANÇAS ENTRE 0 E 2 ANOS DE IDADE

DALL'ALBA, S. C. F.; ZANELLA, L. W.; VALENTINI, N. C  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)  
[saradallalba@gmail.com](mailto:saradallalba@gmail.com)

O desempenho motor infantil pode sofrer interferência de diferentes fatores e oportunidades dos contextos em que a criança vive. Nesses contextos, a prática parental podem oferecer oportunidades para o desenvolvimento de diferentes habilidades motoras ainda na primeira infância. Objetivo: investigar as possíveis relações entre prática parental e o desempenho em tarefas que exigem o controle de tronco de crianças até 2 anos de idade. Métodos: Participaram deste estudo 53 crianças (25 meninas e 28 meninos) com idade entre 0 e 2 anos ( $M = 17.2$  meses  $DP = 8.4$ ). Para avaliar o desempenho motor foi utilizada a *Peabody Developmental Motor Scale – Second Edition* (PDMS-2) e para avaliar questões relacionadas às práticas maternas foi utilizado o questionário *Daily Activities of Infant Scale* (DAIS). As análises dos dados foram realizadas através de estatísticas descritivas, correlações de *Spearman* e regressão *Backward*. Resultados: Foi observada correlação: (1) entre o equilíbrio e as variáveis alimentação ( $p = 0.002$ ), banho ( $p < 0.001$ ), colo ( $p = 0.005$ ), brincadeiras tranquilas ( $p = 0.004$ ), brincadeiras ativas ( $p = 0.003$ ) e o passeio ( $p < 0.001$ ); (2) entre locomoção e as variáveis alimentação ( $p < 0.001$ ), banho ( $p = 0.008$ ), colo ( $p = 0.031$ ), brincadeiras ativas ( $p = 0.004$ ) e o passeio ( $p < 0.001$ ); (3) entre agarrar/pegar e as variáveis alimentação ( $p = 0.007$ ), brincadeiras ativas ( $p = 0.012$ ) e o passeio ( $p < 0.001$ ); (4) entre a integração visuomotora e as variáveis alimentação ( $p = 0.006$ ), brincadeiras ativas ( $p = 0.008$ ) e o passeio ( $p < 0.001$ ). Resultados das análises de regressão linear indicaram relação dos diferentes fatores do ambiente com as variáveis motoras apresentadas pelos bebês. Entretanto, para todas as variáveis motoras, as posições adotadas durante o passeio parecem ter o maior impacto e assim influenciar mais fortemente o desempenho motor dos bebês ( $p < 0.05$ ). Conclusão: Os resultados sugerem que as posturas mais independentes durante as rotinas da criança influenciam de maneira positiva no controle postural dos bebês durante os primeiros 24 meses de vida.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento infantil, Destreza Motora, Desempenho Psicomotor.